

4

DEMOCRACIA E COMUNICAÇÃO:

um Guia Rápido de Redes de Comunicação na Amazônia



CARTILHAS DO OBSERVATÓRIO DA CIDADANIA E RELAÇÕES DE PODER

Programa de Pós-Graduação
Interdisciplinar em
Ciências Humanas



Programa de Pós-Graduação
Interdisciplinar em
Ciências Humanas



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



ORGANIZADORES:

Gimima Silva
Lúcia Puga
Otávio Rios

REVISÃO DE TEXTO:

Elias Sarmiento Pereira
Marcos Bezerra de Sousa
Maria Flávia Nogueira Queiróz

DESIGNER:

Luciana Braga

AUTORES:

Elias Sarmiento Pereira
Gimima Silva
Lúcia Puga
Marcos Bezerra de Sousa
Maria Flávia Nogueira Queiróz
Otávio Rios

Ficha catalográfica

D383
2024

Democracia e comunicação: um guia rápido de redes de comunicação na Amazônia. / Organização: Gimima Silva, Lúcia Puga e Otávio Rios. –1. ed. – Manaus (AM): Editora UEA, 2024.

19 p.: il., color; [E-book] - (Cartilhas do observatório da cidadania e relações de poder; nº 4, ano 1).

Formato PDF

Inclui referências bibliográficas

1. Comunicação de massa. 2. Democracia. 3. Redes de comunicação. 4. Aspectos sociais. I. Silva, Gimima. (org.) II. Puga, Lúcia. (org.) III. Rios, Otávio. (org.) IV. Título.

CDU 1997 659.3



Wilson Miranda Lima
Governador do Estado do Amazonas

Secretaria de
**Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação**

Jório de Albuquerque Veiga Filho
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI



Márcia Perales Mendes Silva
Diretora-Presidente da Fundação de Amparo
à Pesquisa do Estado do Amazonas

Esta obra foi financiada pelo Governo Estado do Amazonas
com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do
Amazonas – FAPEAM.

Apresentação

A comunicação é um elemento essencial na vida das pessoas. É ela que possibilita a troca de informações, a expressão de necessidades, a coordenação de ações coletivas, além de ser um direito humano. Nas comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas, a comunicação assume um papel ainda mais importante, pois é através dela que se vitalizam tradições culturais, se fortalecem laços sociais e de solidariedade e se promove a resistência e a autonomia frente a desafios externos.

Entretanto, muitas dessas comunidades enfrentam barreiras significativas no acesso às tecnologias de comunicação modernas e aos meios tradicionais de mídia, que muitas vezes não refletem suas realidades e vozes. Em resposta a isso, redes de comunicação alternati-

vas têm surgido como ferramentas poderosas para a autogestão, a educação comunitária e a promoção de uma comunicação mais horizontal e inclusiva.

Ao longo desta cartilha vamos apresentar exemplos de redes de comunicação que ofertam espaços para que os grupos e as comunidades possam se comunicar de maneira igualitária, fortalecendo assim sua autonomia e capacidade de mobilização.

Esta cartilha é um convite à reflexão sobre o poder transformador da comunicação popular e comunitária.

Boa leitura!

Sumário

Para começar, você sabe o que é a Grande Mídia e a Comunicação de Massa?	06
Coletivo Intervenções	10
Rede de Notícias da Amazônia	11
Consequências da Desinformação	12
Especial Nova Mazagão	13
Ampliando Vozes no Médio Solimões	14
Rede Mocaranga de Comunicação	15
Conclusão	16
Referências	21

Para começar, você sabe o que é a Grande Mídia e a Comunicação de Massa?

Os termos **grande mídia** e **comunicação de massa** referem-se aos principais meios de comunicação, como rádio, televisão e internet, que alcançam grandes audiências e exercem influências significativas na formação da opinião pública.

Essas grandes mídias atingem milhões de pessoas, muitas vezes a nível nacional e até global. Frequentemente são controladas por grandes conglomerados ou entidades governamentais, produzindo notícias, entretenimento, publicidade e informações de interesse público em larga escala e moldando opiniões através de suas produções.

Saiba mais em:
Comunicação humana,
comunicação de massa e efeitos
da comunicação de massa.



<https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/45292>

Algumas características da grande mídia são:

- Alcance amplo
- Influência na opinião pública
- Produção profissional
- Concentração de propriedade
- Atender interesses econômicos

Os dados produzidos pelo Coletivo Intervozes no ano de 2022 sobre candidatos, que eram donos da mídia, ilustram essa questão da concentração de poder:

É ilegal que deputados federais e senadores tenham propriedades de rádio e TV, de acordo com o art. 54 da Constituição Federal, por motivo dos empreendimentos explorarem concessões públicas sujeitas a conflitos de interesses ao serem geridos por agentes públicos. (Fonte: Terso, 2022).

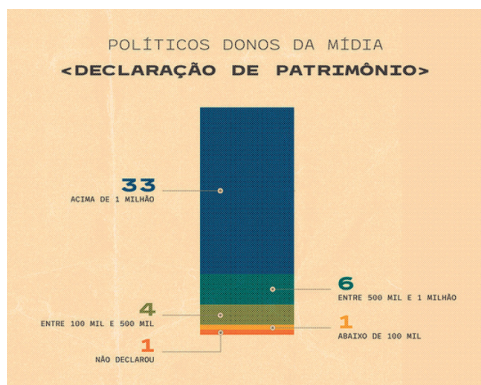
Das candidaturas analisadas no levantamento, ao menos 22 são tributárias de famílias que dominam a mídia e a política. Confira alguns nomes na tabela abaixo:



Dentre os políticos eleitos em 2022, donos da mídia, eram:

Político	Partido	Meios de Comunicação	Estado
Antônio Carlos Magalhães Neto	União Brasil	Rede Bahia: TV Bahia, Correio*, Bahia Eventos, Bahia FM, etc.	Bahia
Ana Ferraz Coelho	Republicanos	TV Aratu (afiliada SBT)	Bahia
Damião Feliciano	União Brasil	Santa Rita FM, Sistema Rainha de Comunicação, Panorâmica FM	Paraíba
Guilherme Coelho	PSDB	Grande Rio FM (Petroliña), Boa vista FM, Grande Rio FM (Cabrobó)	Pernambuco
Alcione Barbalho	MDB	Rede Brasil Amazônia de Comunicações: RBA TV, Rádio Clube do Pará, etc.	Pará
Janalina Riva	PSD	Rádio e Televisão Massa, TVs Cidade, Primavera, Vale, Jovem Pan FM, etc.	Mato Grosso
Ratinho Junior	PSD	Grupo Massa: Rede Massa/SBT, Massa FM, Massa News, Massa FUN	Paraná

Mais da metade dos políticos donos da mídia são milionários (33), empresários, herdeiros e agentes públicos que declararam ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) patrimônios que chegam a mais de R\$ 600.000,00 (Seiscentos milhões de reais). Deles, 19 foram acusados de corrupção, lavagem de dinheiro, enriquecimento ilícito, entre outros crimes. (Fonte: Terso, 2022)



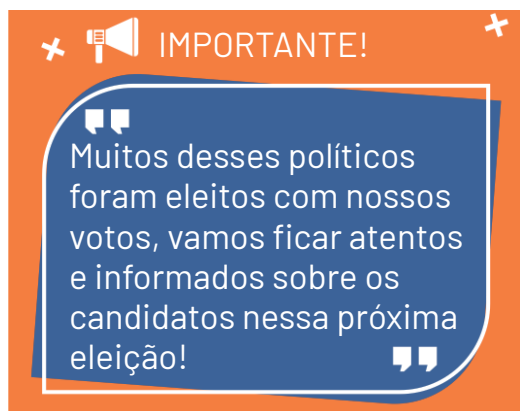
DENTRE OS POLÍTICOS ELEITOS EM 2022, DONOS DA MÍDIA, ERAM :



Leia a matéria completa em: Levantamento do Intervozes revela quem são os políticos donos da mídia nas Eleições 2022.

Os dados apontam alguns problemas dessa comunicação de massa:

1. Concentração de poder;
2. Monopolização da informação;
3. Manipulação.



É PRECISO DEMOCRATIZAR A COMUNICAÇÃO!

Democratizar a comunicação, nada mais é que, tornar os meios de comunicação acessíveis à todas as pessoas, permitindo que diversas vozes sejam ouvidas e representadas. Isso envolve a criação de espaços onde a comunicação não é controlada por poucos, como no caso da grande mídia e da comunicação de massa, mas sim compartilhada entre muitos, promovendo a participação ativa de todos os membros dos grupos ou comunidades.

PARA QUE ESSA DEMOCRATIZAÇÃO OCORRA É NECESSÁRIO LEVAR EM CONSIDERAÇÃO ALGUNS PONTOS:

- Inclusão e Representação
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação e Informação
- Cultura e Identidade

A seguir conheça agora algumas iniciativas que promovem uma Comunicação mais democrática na região norte do país...

Coletivo Intervozes

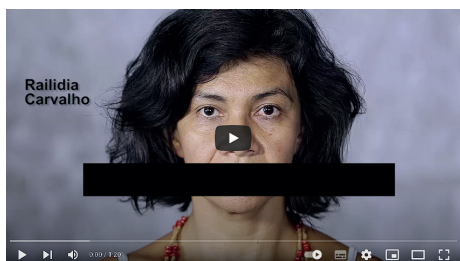
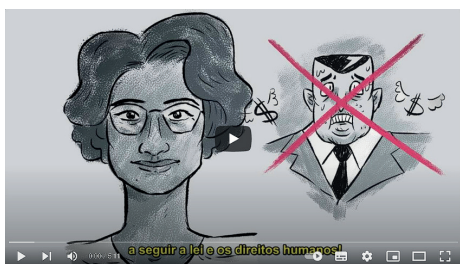


O Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social é uma organização criada em 2003 para garantir o direito à comunicação no Brasil. Composto por ativistas e profissionais de diversas áreas como comunicação, direito, arquitetura e artes, o grupo está presente em 15 estados e no Distrito Federal. Cada membro do Intervozes promove ações locais e contribui para desenvolver estratégias nacionais, trabalhando juntos para um sistema de comunicação mais inclusivo e democrático no país.

Confira algumas campanhas realizadas pelo Intervozes:



Mídia sem Violações de Direitos - Campanha



Rede de Notícias da Amazônia



A Rede de Notícias da Amazônia (RNA) é uma associação de emissoras de rádio sem fins lucrativos, fundada em 2004 pelo Pe. Edilberto Sena, com o objetivo de democratizar a comunicação na região amazônica, dando voz aos lutadores sociais e divulgando suas ações políticas, econômicas, culturais e sociais. Trabalhando o jornalismo ambiental, a RNA produz jornais, podcast e programas educativos.

Para conhecer ainda mais a RNA, leia a dissertação de mestrado produzida por Joseani Reinheimer no PPGICH - "Vozes Amazônidas: a experiência de democratização da comunicação da Rede de Notícias da Amazônia"

Jornalismo Ambiental

Ficou curioso(a) e quer saber mais sobre jornalismo ambiental?

Consequências da Desinformação

A Rádio Murukutu, uma webrádio idealizada por Ângelo Madson Tupinambá, é uma importante iniciativa de comunicação indígena e comunitária, operando 24 horas por dia com qualidade de áudio e alcance global, acessível a ouvintes em todo o mundo. Localizada na comunidade ribeirinha Porto da Ceasa, às margens do Rio Guamá, em Belém (PA), a rádio desempenha um papel crucial na região.

Além de ser comunicador indígena, Ângelo é cientista social e fundador do Instituto "Idade Mídia – Comunicação para Cidadania", criado em 2006. O Instituto se dedica a planejar e desenvolver uma plataforma educativa, oferecendo cursos e eventos que capacitam agentes da comunicação popular.



<https://www.murukutu.org/>



<https://idademidiai.wordpress.com/>



Especial Nova Mazagão

A página do Facebook **Especial Nova Mazagão** foi criada em 2017 pela historiadora e comunicadora popular Joseane Calazans de Brito, original da comunidade de Mazagão Velho, localizada no município de Mazagão (AP). Visando valorizar a história e as tradições afrodescendentes de sua comunidade, Joseane começou a publicar as histórias de vida e divulgar a agenda cultural e demais eventos de Mazagão Velho e das comunidades quilombolas nas proximidades.





Conheça PPGICH

Não deixe de acompanhar o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) nas redes sociais e também a revista do Programa, a ContraCorrente.

A TV PPGICH, vinculada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, realizou em 2021 a Mesa Redonda “Quilombos e Quilombolas: Território, Identidade e Resistência no Brasil Contemporâneo”. Este evento fez parte do VI Encontro de Perspectivas e do Fórum do Observatório da Cidadania e Relações de Poder. O vídeo contribui para a compreensão do que são os quilombos e destaca sua importância para os quilombolas.

Ampliando Vozes no Médio Solimões

O programa de rádio Ampliando Vozes no Médio Solimões, é fruto de dois projetos de extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvidos no Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST) no ano de 2022. Resultado dos projetos, o programa teve início em 2023. É apresentado por um coletivo de mulheres indígenas e não indígenas e se tornou um espaço para artistas, cientistas, lideranças comunitárias e outros sujeitos discutirem temas que fazem parte da realidade regional, com ênfase nas lutas sociais do Médio Solimões. Ele conta com a parceria da Rádio Rural FM de Tefé, onde é apresentado, e da Rede de Notícias da Amazônia (RNA).



https://www.instagram.com/_ampliando_vozes/?igsh=MTI3Y2RyY3lxdHo2ZQ%3D%3D#

Rede Mocoronga de Comunicação

Instituída em 1987 pelo **Projeto Saúde e Alegria (PSA)**, a Rede Mocoronga capacita e apoia mais de 400 jovens, em mais de 30 comunidades do oeste do Pará, para atuarem como **repórteres da floresta**. As produções de comunicação comunitária incluem programas de rádio, jornais e vídeos comunitários, fotonovelas, histórias em quadrinhos, blogs e mídia digital.



‘Te aquieta em casa’

<https://www.youtube.com/>

Conclusão

Chegamos ao final de nossa cartilha e esperamos que ela tenha possibilitado uma compreensão maior sobre os meios alternativos de comunicação e o papel que eles desempenham na denúncia de injustiças, violações de direitos humanos e questões sociais, contribuindo para a conscientização e mobilização da população.

Vimos também como eles são importantes na divulgação de cultura, arte e conhecimento, promovendo a pluralidade de ideias. Sendo essenciais também para a promoção da liberdade de expressão, da diversidade e da democracia na sociedade, garantindo que diferentes vozes sejam ouvidas e que a informação seja acessível à todos.

E para aqueles que se dedicam a criar e manter essas redes de comunicação, saibam que seu trabalho é fundamental. Cada esforço, cada mensagem, cada conexão tem o poder de transformar vidas.

Mantenham-se firmes em sua missão, inspirados pela certeza de que estão fazendo a diferença. E que esse trabalho possa inspirar o surgimento de novas redes de comunicação pelo Brasil afora.

Siga nossas Redes Sociais!



Para ficar por dentro das novidades, eventos e conteúdos exclusivos, siga-nos nas redes sociais e inscreva-se nos nossos canais do YouTube. Acompanhe e participe das discussões promovidas pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH).



@ppgichuea



facebook.com/ppgich



youtube.com/
@tvppgichuea



@observatoriocrp



<https://www.facebook.com/observatorio.crp>

Sua participação é fundamental para o fortalecimento da nossa comunidade acadêmica. Junte-se a nós e faça parte dessa rede de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BERTOLINI, Jeferson. Comunicação humana, comunicação de massa e efeitos da comunicação de massa. *Revista Temática*, n. 4, v. 15, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.22478/ufpb.1807-8931.2019v15n4.45292>>. Acesso em: 20 Jun. 2024

HOLANDA, Juliana Sampaio Pedroso de; KÄÄPÄ, Pietari; COSTA, Luciana Miranda. Jornalismo ambiental: características e interfaces de um campo em construção. *Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 1-19, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-58442022109pt>. Acesso em: 19 Jun. 2024.

KAPLÚN, Mário. *El comunicador popular*. Quito: CIESPAL, 1985.

LOZOVEI, Jéssica Cristina. ESTUDO DA REDE DE COMUNICADORES WAYURI. *ContraCorrente: Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas*, [S.l.], n. 17, p. 241-260, dez. 2021. ISSN 2525-4529. Disponível em: <<https://periodicos.uea.edu.br/index.php/contracorrente/article/view/2249>>. Acesso em: 03 Jul. 2024.

MUÑOZ ATILLO, Dora Estella; TELLO IMAINA, Leonardo; FIGUEIREDO, Guilherme Gitahy de. Para enfrentar o colonialismo: duas teorias indígenas da comunicação. In: *Tejiendo desde la contrahegemonía: medios, redes y TIC en la América Latina*. Org. Elena Nava Morales, Guilherme Gitahy de Figueiredo. Universidad Nacional Autónoma de México Instituto de Investigaciones Sociales: Cidade do México, p. 37-46, 2020.

REINHEIMER, Joseani. *Vozes amazônidas: a experiência de democratização da comunicação da rede de notícias da Amazônia*. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas). Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2022.

TERSO, Tâmara. Políticos Donos da Mídia violam a Constituição e fragilizam a democracia. *Diplomatique*, 2022. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/politicos-donos-da-midia-violam-aconstituicao-e-fragilizam-a-democracia>



Programa de Pós-Graduação
Interdisciplinar em
Ciências Humanas



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO